

Preciso prevenir-te ainda contra o perigo da rotina

O perigo é a rotina: imaginar que Deus está ausente das coisas de cada instante por serem tão simples, tão triviais!
(Amigos de Deus, 313)

13/07/2020

Fujamos da “rotina” como do próprio demônio. - O grande meio para não cair nesse abismo, sepulcro da verdadeira piedade, é a contínua presença de Deus.

Não nos podemos esconder no anonimato: se não for um encontro pessoal com Deus, a vida interior não existe. A superficialidade não é cristã. Admitir a rotina na conduta ascética equivale a assinar o atestado de óbito da alma contemplativa. Deus nos procura um por um; e temos que responder-lhe um por um:
Aqui estou, Senhor, porque me chamaste.

É Cristo que passa, 174

Para evitares a rotina nas orações vocais, procura recitá-las com o mesmo amor com que o apaixonado fala pela primeira vez..., e como se fosse a última ocasião em que pudesses dirigir-te ao Senhor.

Forja, 432

Maravilha-te descobrir que, em cada uma das possibilidades de melhorar, existem muitas metas diferentes...

- São outros caminhos dentro do “caminho”, que evitam a possível rotina e te aproximam mais do Senhor.
- Tens de aspirar com generosidade ao que for mais alto.

Forja, 820

Como toda a alma que queira seguir Jesus de perto, descobre imediatamente que não é possível andar com passo cansado nem persistir na rotina. Deus não se conforma com a estabilidade no nível atingido, com o descanso naquilo que já se tem. Deus exige continuamente mais e mais, e seus caminhos não são os nossos caminhos humanos. Como nenhum outro homem antes ou depois dele, São José aprendeu de Jesus a

permanecer atento às maravilhas de Deus, a ter a alma e o coração abertos.

É Cristo que passa, 54

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/article/nao-deis-nunca-lugar-ao-medo-ou-a-rotina/> (02/02/2026)